

LITERATURA DE CORDEL PARA CRIANÇA
RAIMUNDO SANTA HELENA Folheto 255-1370. Rio,
Brasil, 23-6-1987

TORTURADOS

E A MORAL dos calados



A DEUS PEÇO PROTEÇÃO
PRAS ALMAS DOS 3 TERCEIROS
SARGENTOS ASSASSINADOS
COMO OUTROS BONS MINEIROS:
O JUSCELINO TANCREDO
TIRADENTES TENHO MEDO
DA SORTE DOS BRASILEIROS...



Desenho de Nizer (13 anos)

2
1985
Machado

Aida Rosa
OUTUBRO
Lindita San Martini
Alzira Maria
GUIA RIOTUR

Literatura de Cordel para Criança – Raimundo Santa Helena

Paraíba-born poet RAIMUNDO SANTA HELENA is the leading author of popular occasional verse. In 1983 he received four votes from the Brazilian Literary Academy and was elected as an Effective Member of the Rio de Janeiro Academy of Literature and Arts.

But his immortality is guaranteed by the wealth and variety of his verses, which are sung all over Rio's many open-air handcraft fairs.

Raimundo Santa Helena accepted RIOTUR's invitation to join in the festivities celebrating the passage of Halley's Comet. He gives us the an-in-the-street's view of this astronomical phenomenon.

The verses below are written in 'fast-hammer' time, with the stress falling firmly on the 3rd, 6th and 10th syllables of each line.

This is the most attractive chant rhythm, and these verses form part of a complete pamphlet that RIOTUR will publish shortly.

Santa Helena, o
'cabra da peste'
do cordel

Página 16

Sexta-feira, 8/5/87

Raimundo, considerado o maior cordellista brasileiro.

Repórter: Leila Magalhães

Foto de Alexandre França

Recorte 444



MS O pesquisador de folclore mora há 30 anos em Bento Ribeiro

KASARINLAN Volume 2, Number 1 3rd Quarter 1986

Santa Helena has a very combative spirit and is a great defender of the right of expression of the popular poet. Author of many booklets, he is a true reporter at the popular level. One of his most famous booklets is about the Malvinas War (between England and Argentina). His productions are sometimes instantaneous. The very day a Brazilian celebrity was condemned for having killed his mistress, even before the newspapers were able to put the fact in print, he was selling his booklet "Doca Street condenado a 15 anos" (Doca Street condemned to 15 years) ... Joseph Luyten. University of the

Philippine

TORTURADOS E A MORAL DOS CALADOS

A Deus peço proteção
Pras almas dos 3 terceiros
Sargentos assassinados
Como outros bons mineiros:
O Juscelino Tancredo
Tiradentes tenho medo
Da sorte dos brasileiros...

Os saudosos companheiros
Pára-quadistas de brio:
Moreto, Gilson e Elvino
De Minas chegam ao Rio
Pros treinamentos finais -
Trocaram mulher filhos pais
Por riscos e desafio...

Do céu saltam no vazio
Como anjos do espaço
Com dois olhos de brilhante
E duas pernas de aço!
Coordenação motora
Na cabeça sonhadora
Coordena cada braço...

No campo, serra, seu passo
E pulo viram rotina!
No solo com capacete
Farda peso e botina
Correm marcham comem lama
O chão duro é a cama
Os mosquitos a cortina...

Energia hercúlica
Destreza inteligência
O pára-quadista tem
E prova na resistência
O valor de nossa raça
Mas não vou lhe dar a taça
Antes desta exigência:

Quero sua consciência
Acima da ambição
De ser sargento tenente
Ou além de capitão
Pois ocultar a verdade
Produce mais cumplicidade
Na morte de um irmão!

Denuncio à nação
Em nome da abertura
Que a morte dos sargentos
E desmaios foi tortura:
Com a água proibida
Como castigo a vida
Ressequiu na sepultura...

Nos porões da ditadura
Não há direitos humanos!
Mas numa democracia
Os militares irmanos
Sem água como castigo?
Que dirá com inimigo
E com os pobres paisanos!

**LITERATURA DE CORDEL
PARA CRIANÇA
RAIMUNDO
SANTA HELENA**

Os novos republicanos
Precisamos meditar:
Hoje não se ganha guerra
Com a força muscular!
Moral e sabedoria:
A dupla que venceria
Qualquer míssil nuclear...

Como se pode matar
De sede nossos soldados?
O que vai pensar Caxias
Um herói dos mais honrados?
Assim como genocídio
Tortura é fratricídio
De monstros endiabrados...

Por Hitler são arrancados
Dos judeus os genitais
Mas têm água e Jesus
Sofre torturas fatais
Porém água e vinagre
Ele bebe... só milagre
Nos livra dos "bestiais"...

Soldados e generais
Marujos e almirantes
Rainhas mendigos papas
Extremistas militantes
Índios freiras e políticos
Atletas e parafíticos
Mestres mães e estudantes...

Todos enfim são pensantes
Como vocês meus leitores
Todos são obras de Deus
Como espinhos e flores
Com deveres e direitos
Com virtudes e defeitos
Numa mistura de cores...

Porém os torturadores
São filhos do satanás
Tanto torturam nas guerras
Como torturam na paz!
Militares e civis:
Não queremos dois Brasis –
Um pra frente um pra-trás...

O DIA 14-3-1987: FIM

"Após a conclusão do Inquérito Policial Militar instaurado pelo Comandante desta Brigada de Infantaria Para-quedista para apurar as causas do acidente ocorrido em 06 de janeiro de 1987, ao término de uma sessão de treinamento físico, no Centro de Instrução Para-quedista General Penha Brasil, que ocasionou as mortes dos terceiros-sargentos Luiz Elvio de Souza, Ronaldo José Moretto e Gilson Viscal Nogueira e as baixas hospitalares dos terceiros-sargentos Júlio César Cecchin, Paulo José da Silva Barbosa e Pedro Amadozi, o Comando Militar do Leste informa que: ... na análise de todos os documentos e perícias constantes dos autos do inquérito, ficou concluído que a causa das mortes e das baixas hospitalares foi "choque térmico na vigência de realização de exercícios físicos"

As circunstâncias a seguir enunciadas contribuíram para a ocorrência: - A insuficiente ingestão de líquidos: - A exposição à radiação solar direta durante o período entre 13h e 18h:

AMOR CONJUGAL



1985

Há 33 anos, tu,
menina, povoaste
minha vida.
Durante 33 anos,
tu, mulher, foste
amiga e amante,
sem cobranças!
Agora, na
desventura, tu
choras no meu
ombro e eu choro
no teu, pela morte trágica do nosso
querido filho Renato Luiz, jovem
aspirante da Marinha. Tu és um Anjo,
querida. Yara, meu Bem, eu te amo!
(Raimundo Santa Helena)
Rio, Brasil 26-1-1987

AMOR FRATERNAL



1986

Querida irmãzinha
Sônia Maria Leite
Porfírio: Tu
acreditaste nos
ideais do meu
saudoso filho
Renato Luiz
(Museu Brasileiro
da Terra e
UNIVEARTH),
mesmo na presença fria de um mito
brasileiro com o cérebro de pérola e o
coração de pedra. Obrigado Sônia Maria!
(Raimundo Santa Helena)
Rio, Brasil, 29-5-1987

OI PAI!

Rio, Brasil, 9-6-1987

5

Hoje, há 60 anos
Lampião matou meu pai
Mas a saudade não sai!
Nos ditos paraibanos
Moralmente não há danos
Porque foi briga honesta!
Tortura é que não presta
Como a que denuncio...
Minha vida por um fio
Valoriza o que resta! (RSH)

NA FILA DO IPTU

Ana Catarina (Kate)
Lá na fila me vê triste...
Irmã Eugênia Rodrigues
Me consola: "Deus existe!"
Ambas me falam da morte:
"A consciência do forte
Eternamente persiste!!!"

MEU VELHO AMIGO

90 anos no mundo
Prado Maia almirante...
És um escritor fecundo
E o maior navegante!

PAZ NAS ESTRELAS

Lá "Na Magia dos Astros",
Do Mestre Atolobá,
Nova bandeira nos mastros
Da vida, tremulará..

Literatura de Cordel para Criança – Raimundo Santa Helena
MEUS DESENHISTAS NO CORDEL



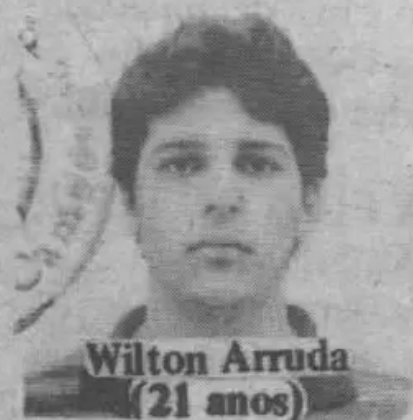
Nilzer Fonte
(13 anos)



Alberte Santiago
(14 anos)



Cláudia Costa
(14 anos)



Wilton Arruda
(21 anos)



Ana Conceição



Elza Alves

RACISMO POPULAR

**“É preto de alma branca”...
Dito popular racista!
Alma não tem cor nem tranca...
Deus é Rei mas não facista!**

VIOLÊNCIA NUNCA!

**Deus nos dá inteligência
Sentimentos e beleza...
Diga NÃO à violência!
Diga SIM à Natureza!**

**Ninguém nasceu neste mundo
Pra sofrer e virar Santo
Nem pra ser violentado
Nem ser morto e portanto
Quem nossa vida respeita
Se levanta e se deita
Sem dor remorso nem pranto...**

SANTA ANASTÁCIA

**Portugal tem Santa Fátima
A Itália tem o Papa
Lá no Céu tem Deus e Santos
Pois sem fé ninguém escapa
O mundo tem Madureira
ANASTÁCIA brasileira:
Nova Santa! Novo mapa...**

“VIVER”

**Guerras torturas miséria
Injustiça e Poder
Contra isso muita gente
Já morreu ou vai morrer...
Só me resta optar:
Honradamente lutar...
Covardemente “viver”!**

CONSTITUINTE

Com inflação fui dormir
E sem Diretas sonhei
Que esta Constituinte
Contrariando Sarney
Mudou a Democracia
Para uma monarquia
Com Ulysses sendo rei...

“KONSTYTUYNTY”

(O DIA, 21-3-87, Pg. 7)
Júlio Campos deputado
Pornográfico edil
Despreza Constituinte
E ébrio sai do Brasil
Com mala sem revistar
Xinga mulher... “vá tomar...”
Vota neles imbecil!

100 ANOS DE

“REFORMA AGRÁRIA”

Há 100 anos no Brasil
André Rebouças mulato
Pedi reforma agrária
Mas até hoje o mato
E as terras lá estão
Sem vagas nem divisão...
Saiu caro ser pacato!

MORATÓRIA x GATILHO x INFLAÇÃO

O Brasil com moratória
Não paga nenhum tostão
Precisamos do Gatilho
Por causa da inflação...
Por promessas vão trocar?
Preferimos segurar
O que já temos na mão!

NOSSOS DIAS SÃO IGUAIS... O QUE FICA PRA DEPOIS TALVEZ FIQUE PRA JAMAIS!

Se tem o Salário Mínimo
Toda remuneração
Deve ter Salário Máximo
Pois esta situação
Assim não pode ficar:
Rico come caviar
E pobre lambe sabão...

POBRES X MARAJÁS

Na Suíça pobres têm
Carro casa muito mais
No Brasil os pobres nem
Engraxam os “marajás”

MIGRAÇÃO SUICIDA

No meu cordel “Frustrações
De um Sertanejo” digo
Que a fuga dos sertões
Faz da cidade jazigo...

IMPUNIDADE

Só um por cento dos crimes
No Brasil dá em sentença...
Na omissão dos regimes
O delito já compensa!

COTIDIANO

“BRAZILIANO”

Ferrovias e gatilhos
Moratórias tudo bem...
Infelizmente o trem
Saiu na frente dos trilhos!

INFELIZMENTE...

8

JORNAL DO BRASIL 17/5/87

A pior coisa da Terra
Não é satanás (o Cão)
Nem AIDS sogra nem guerra
É a vil ingratidão!

O Exército, por exemplo,
tem 150 mil soldados, contra 10 mil
da Marinha. "O Ministério da Defe-
sa representaria a hegemonia do

Informe JB ^{26/4/87} Retrato do Brasil

Apenas 30% da população brasilei-
ra vivem hoje no campo.

Se o ritmo de migração rural se
mantiver, no ano 2000 apenas 12% dos
brasileiros ocuparão o campo.

A conta acaba de ser atualizada pelo
IBGE.

Retrato do Brasil ^{31/3/87}

De cada 100 delitos cometidos no
Rio de Janeiro, apenas sete acabam na
Justiça e só um termina em sentença.

O resto se perde na burocracia e na
impunidade.

A conta é oficial. ^{Ancelmo Gois} Gloria Alvarez

BRASIL DOIS MIL

Leila Magalhães pediu
E eu falei o seguinte:
O Brasil será BRASIL
No final do século vinte
Mas se for executada
A matéria aprovada
Por esta Constituinte

*A minha mãezinha
Rosa Ferreira, aos
meus queridos fi-
lhos Ythal de Souza,
Raimundo Netto e Re-
nato Luiz, a minha ne-
tinha Rachel e aos
meus amigos... minha
gratidão e meu amor!
Rio 16.6.87. Raimundo Santa Helena*



"Xerordel" para um
cordelista
Brasil, Niterói, 16-06-87.

Rosângela C. Baltar

Este "xerordel" é uma
homenagem de Carlos
Alberto, Cristina, Regina
Celia e Rosângela, alunos

Santa Helena

Carlos
da ASOEC, Curso de Educação
Artística, 3º Período,
Professor Hélio Vianna.

O Tema de nossa pesquisa é sobre Literatura de Cordel.

Escolhemos você, Santa Helena, pelo valor de seu trabalho no resgate da Cultura Nacional, através da preservação e divulgação do Cordel...

Vestido de azul celeste
Olhos firmes e tristonhos,
Encontrei na Praça Quinze
Numa Tarde ensolarada,
Um poeta: Santa Helena.
Nordestino, macho, corajoso
Contador de história viva,
Fazedor de artes e sonhos...

10 estrofes...

Carlos Alberto N. de Lima

Cristina Bordini Franco

Regina Célia Corrêa Gonçalves

Rosângda Carvalho Baltar

TREZENTOS E OITO

Foi na CUP em aitenta
Minha primeira palestra...
E a 308

Que hoje fiz é a mestra:
Na turma da ASOEC

O amor fluiu em leque
Como se fosse orquestra...

Miterai, Brasil, 16-6-1987.
Raimundo Santa Helena.

Caixa postal, 17.055, Rio, 21312.

Literatura de Cordel para Criança – Raimundo Santa Helena **BIOGRAFIA**

01. Raimundo Santa Helena **nasceu** no dia 6 de abril de 1926 num trole rodando à vara. Sua cabeça nasceu na Paraíba (“Canto do Feijão”, hoje “Santa Helena”) e o restante nasceu no Ceará (“Baixio”, a 6 quilômetros),

02. Seu pai, Raimundo Luiz do Nascimento, agricultor, mestre-de-linha e delegado de polícia, foi o fundador do município de “Santa Helena” e o posseiro legal número um. Ali morreu combatendo Lampião e mais 65 cangaceiros que invadiram e incendiaram a cidade em 9 de junho de 1927*. Sua mãe, Rosa Ferreira do Nascimento, estava grávida de 5 meses e foi maltratada pelos bandidos, que ainda tentaram matá-la. Na primeira punhalada defendeu-se com um ferro de engomar a carvão e na segunda foi salva pelo cabra “Jararaca”, amigo de infância de Raimundo Luiz. Na hora do tiroteio Santa Helena (com 14 meses de idade) foi camuflado com capim seco numa cacimba velha sem água, onde uma virgem (Chiquinha) o acalentou com os seios nus. * (Processo MF-0168-408-111-69, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e carta GC-119/1980 da Presidência da República).

03. Em 1934 (“São João do Rio do Peixe”, hoje “Antenor Navarro”, Paraíba), Santa Helena viu sua mãe chorar ajoelhada, implorando ao tabelião Deoclécio Cypriano Maniçobra, ao “coronel” Bento Teixeira e a um juiz, que as terras de seu finado marido (um quinto do município de “Canto do Feijão”) lhe fossem restituídas, pois, por um documento de 28-2-1928 aqueles poderosos haviam surrupiado aquelas terras de herança da viúva e 3 filhos menores, herdeiros do herói. Os documentos originais de posse foram queimados pelos cangaceiros na luta de 1927.

04. No 2º documento de 1928 só constavam as 7 casas sem as terras respectivas nem o açude que tinham sido transferidos numa escritura paralela ao “coronel”, a quem Dona Rosinha, foi coagida a vender as casas. E sem pagar nenhum tostão Bento a expulsou das propriedades a tiros de espingarda, xingando todo mundo de filhos da puta. Sem defesa, foram morar num quarto alugado ao Antônio Rolim. A mãe de Santa Helena foi ser lavadeira e ele e seus irmãos Santo e Toinho carregavam latas d’água do cacimbão feito pelo saudoso pai. Para encher as caixas de banho dos comerciantes e fazendeiros as crianças acordavam de madrugada. Ainda vendiam cocada e tapioca aos passageiros do trem parado tomando água.

05. Certa vez, numa noite chuvosa, Santa Helena viu de sua rede, no clarão dos relâmpagos, quando sua mãe, com uma espada, pela fresta da porta matou um forasteiro que queria estuprá-la. Tudo isso marcou a alma do poeta de cordel.

06. Ao meio-dia de 31-12-1937 Santa Helena saiu de casa num trem de madeira para matar Lampião. Mas foi expulso em “José de Alencar” e dali foi trabalhar em “Barbatana” como agricultor e lenhador, cuja lenha era vendida em Iguatu (5 horas a pé com o jumento “Jaburu”). No mercado recitava versos decorados.

07. Depois foi pra Fortaleza como pau-de-arara, dormiu na sarjeta (Igreja da Sé), comeu restos de comida (Mercado Municipal), porém se reabilitou trabalhando 13 horas por dia como baleiro da professora Carmen e estudando à noite num galinheiro, à luz de lamparina, discutindo com o galo. Aí Santa Helena já sabia que o Lampião que caçava poderia ser visto em qualquer esquina do mundo.

08. Em 1943 Santa Helena fez provas e ingressou na Marinha de Guerra como aprendiz-marinheiro. Foi citado favoravelmente pela imprensa mais de 1.500 vezes (444 recortes de jornais e 100 gravações de rádio e TV). Fez 308 palestras Cordel.

09. Recebeu uma oferta de 10 mil dólares de uma universidade estrangeira pelo seu acervo de Cordel mas resolveu doá-lo à Casa de Cultura São Saruê, Rua Leopoldo Fróes, 83, Santa Teresa, (Yara Maltez, Caixa postal 17.055, Rio, 21312

LITERATURA DE CORDEL - RAIMUNDO SANTA HELENA

A PIPA E A VIDA

A pipa voa no vento
A vida voa na morte
Esta jaz no pensamento
Aquele faz o transporte...

Santa Helena

Acolher o menor
é escolher o melhor...
Rio, Abril, 1987

Villa-Lobos



100 ANOS
5/3/87



A CRIANÇA TEM DIREITO

No início VILLA - LOBOS
Aqui por nós foi vaiado!
Igual a SANTOS - DUMONT
Na França foi consagrado...
Todo gênio brasileiro
Tem que ir ao estrangeiro
Pra voltar condecorado...
Rio. Brasil, 5/3/87 (Santa Helena)

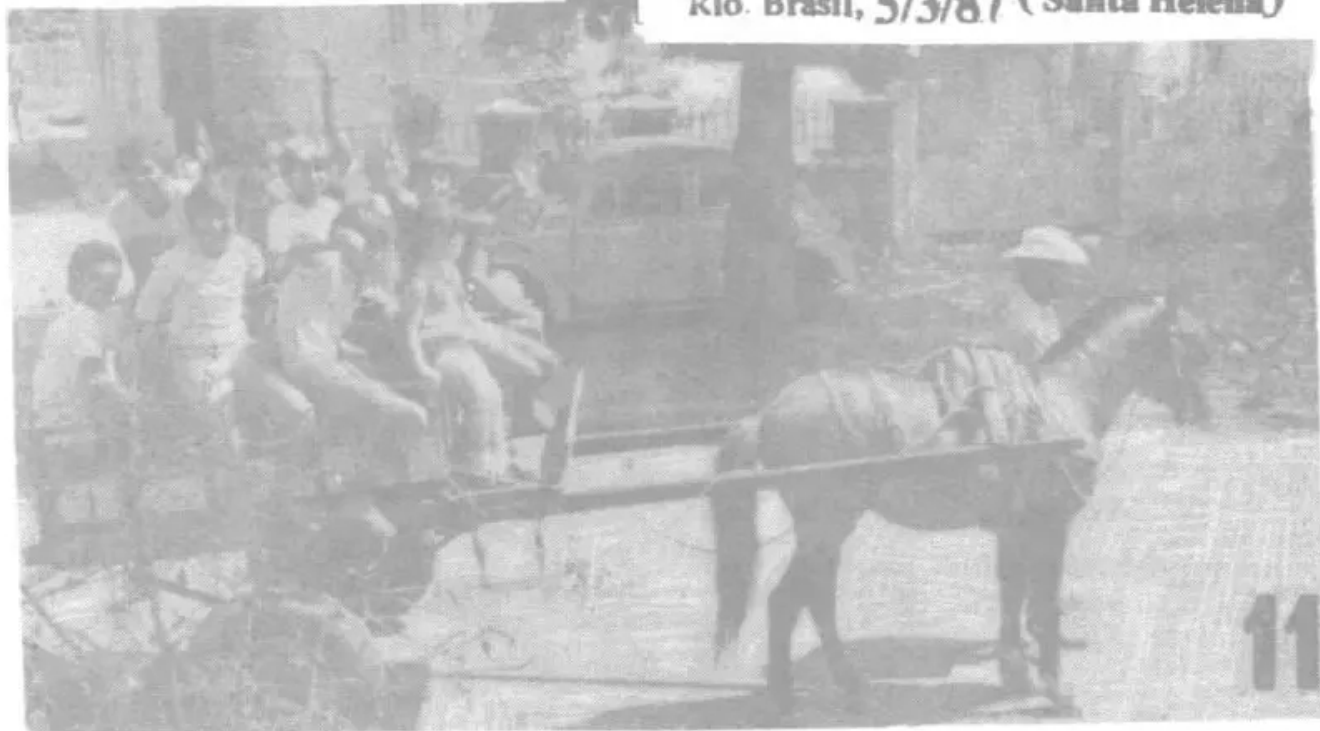


Foto de Renato Luiz do Nascimento

Raimundo Santa Helena, Caixa Postal 17.055 - Rio, 21312, Brasil.

estrelas do MUNDO



E ACOLHER O MENOR
E ESCOLHER O MELHOR
(RSH)

Vanessa
Zumpichiatti

No Brasil, a cada minuto
derruba-se 1.380 árvores
Pedro Paulo Lomba, 44 anos, presidente da Fundação
das Aplicações de Desenvolvimento
(DAM) O GLOBO
Domingo, 1/3/87

Correção: no item 2 da Biografia, leia-se (14 meses).

12